

## CONDROSSARCOMA NASAL EM CANINO - RELATO DE CASO

Laura Martins Cezimbra\*  
Juliana Trevisan Casarin  
Anamaria Telles Esmeraldino  
Vanessa Perlin Ferraro De Ávila  
Universidade Luterana do Brasil - Canoas

### INTRODUÇÃO

O condrossarcoma é uma neoplasia originada de células cartilaginosas, localmente agressiva e com grande propensão a recidivas. Normalmente, apresenta evolução clínica lenta e é pouco metastática, entretanto pode ocorrer metástases principalmente nos linfonodos e nos pulmões. A região anatômica de maior acometimento do condrossarcoma esquelético em cães é a cavidade nasal, seguido das costelas e ossos longos. Os sinais clínicos incluem secreção nasal, espirros, aumento de volume, deformação dos ossos faciais, do palato duro ou da arcada dentária maxilar. Animais com esta patologia apresentam um tempo de sobrevida de três a seis meses após o diagnóstico.

### OBJETIVOS

Objetivou-se neste trabalho descrever um caso de condrossarcoma nasal em um animal atendido no HV – ULBRA.

### RELATO DE CASO

Trata-se de um canino, fêmea, de 4 anos, da raça American Staffordshire, apresentando espirros, epistaxe, tosse e aumento de volume em plano nasal. Após o tratamento houve recidiva dos sinais clínicos. Foi realizada rinoscopia onde se observou massa na cavidade nasal direita. Foi realizada biópsia aspirativa por agulha fina que sugeriu crescimento neoplásico de células mesenquimais. Após 4 meses de tratamento quimioterápico, o animal apresentou dispneia grave, então foi sugerida a eutanásia e realizada necropsia com consentimento da tutora

### RESULTADOS

Os achados macroscópicos foram massa infiltrada em cavidade nasal causando invasão do palato duro, estendendo-se nos etmoturbinados, com distorção dos ossos nasal e maxilar (figura 1). Microscopicamente houve proliferação de condrócitos atípicos e matriz condróide em massa proliferada de plano nasal (figura 2) e o mesmo padrão de crescimento neoplásico foi observado nos nódulos encontrados nos pulmões, o que levou ao diagnóstico de condrossarcoma nasal com metástase pulmonar. Os achados histopatológicos corroboram com a literatura pesquisada.



Figura 1: visão macroscópica do aumento de volume no plano nasal.

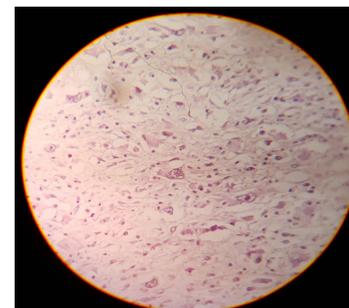


Figura 2: Fotomicrografia de lesão proliferativa constituída por condrócitos atípicos.

### REFERÊNCIAS

- MEUTEN, D. **Tumors of the skin and soft tissues**. Iowa State Press, Iowa. 2002.  
CARVALHO, C.; RAHAL, S.; FABRIS, V.; MAMPRIM, M.; REIS MESQUITA, L.; FARIA, L. 2013. **Evolução do condrossarcoma em tíbia de cão**. Acta Scientiae Veterinariae, 41, 1-6.  
ANDRADE, S. A. F. 2013. **Tumores ósseos e cães**. UNILUS Ensino e Pesquisa, 5, 5-12